

Comparando alguns aspectos dos currículos de quatro países

Neste número temático, procurou dar-se uma visão comparativa de alguns aspectos curriculares em vários países. Na "mesa redonda", ficámos a conhecer mais profundamente o que se passa em França, Inglaterra, Holanda e Espanha. Apresentamos agora um quadro comparativo com algumas das principais características dos currículos da Alemanha, Grécia, Itália e Austrália. As informações referentes a estes países foram-nos fornecidas por Eva Jablonka, Sonia Kafoussi, François Kalavassiss, Domingo Paola e Max Stephens, respectivamente. Apresentamos as questões colocadas, numeradas de 1 a 8, e em seguida um quadro em que procurámos, muito sucintamente, dar relevo à informação mais pertinente.

1. Qual é a organização global sistema educativo nos vossos países?
2. Em média, quantas horas lectivas diárias têm os alunos? E quantos horas de Matemática têm por semana?
3. Têm um currículo nacional?
4. Em caso afirmativo, como está organizado o currículo de Matemática? É aberto ou detalhado e prescritivo? Inclui objectivos gerais? Temas matemáticos? Tópicos específicos? Prescreve metodologias?... Está organizado por ano, ciclo ou outra forma?
5. Qual é o papel da tecnologia na aula de Matemática? Usam as calculadoras em momentos de avaliação?
6. O programa de Matemática é diferenciado conforme as saídas que se oferecem no fim da escolaridade?
7. De maneira geral, como avaliam os alunos?
8. Como apoiam os alunos com fraco aproveitamento escolar?

Alemanha	Grécia	Itália	Austrália
Primário: 6-10 anos Secundário I: 10-16 anos (três vias, escolha a partir do aproveitamento e aconselhamento do prof.) Secundário II: 16-19 anos Ensino obrigatório até aos 15/16 anos	Primário: 6-12 anos Secundário: 12-15 anos "Lyceum": 15-18 anos O níveis primário e secundário são obrigatórios.	Primário: 6-11 anos Escola "média": 11-14 anos Secundário: 14-19 anos (duas vias) Ens. obrig. até aos 15 anos	Primário: 6-12 anos Secundário: 12-18 anos Ensino obrigatório até aos 15 anos
5 h (Prim.) / 6,5 h (Sec.) 5 h de Mat. (Prim.) 3, 4 ou 5 h no Sec. dependendo do curso	6 horas por dia 5 horas de Mat.	5 horas por dia 3 a 5 horas de Mat. por semana dependendo do ano e da escola.	* 5 horas de Mat. ou mais nos últimos 2 anos do Sec.
Existem apenas linhas de orientação emanadas pelos estados.	Existe.	Existe.	Existem apenas algumas orientações gerais. Cada estado determina o seu currículo.
As linhas de orientação curriculares incluem objectivos gerais, conteúdos e sugestões metodológicas. Os manuais são avaliados segundo as orientações. Existe abertura considerável.	O currículo está organizado por ano e inclui objectivos gerais, conteúdos e metodologias. É bastante detalhado e prescritivo.	O currículo do Sec. tradicional é uma lista de conteúdos que quase não mudou desde 1930! Os restantes incluem objectivos gerais e sugerem metodologias.	As escolas têm liberdade considerável para desenvolver os seus programas, dentro das orientações dadas pelo estado.
O uso de calculadoras, incluindo gráficas é aconselhado a partir do 7... ano. A utilização do computador depende do professor.	O incentivo à utilização de tecnologia é recente. Em Mat. as calculadoras são permitidas desde o 5... ano, excluindo situações de avaliação.	As tecnologias têm tido pouca expressão nas práticas de ensino.	Depende de estado para estado. Há casos em que é fortemente recomendada e utilizada em exames.
Existe diferenciação para os diferentes tipos de escolas, particularmente na educação vocacional.	Existem currículos com orientações diferentes no "lyceum".	Existem currículos diferentes para as duas vias do Sec.	Existem currículos diferentes nos últimos 3 anos do Secundário.
A avaliação depende do professor e baseia-se em testes, participação, trabalhos... Há exame para o ingresso na Univ. que só em alguns casos é feito ao nível do estado.	A avaliação baseia-se em testes. Nos 2 últimos anos do "lyceum" há exames nacionais.	A avaliação baseia-se em produções escritas e participações orais.	Instrumentos de avaliação bastante variados. Só nos 2 últimos anos do Sec. é que os exames assumem importância.
Há serviços de apoio, nomeadamente, turmas especiais com grupos pequenos de alunos.	Só recentemente têm procurado apoiar estes alunos com cursos de "remediação".	Não existem turmas ou escolas especiais. Os apoios são extracurriculares.	Existem cursos específicos para estes alunos que se inserem na escola "normal".